



Formação de facilitadores de aprendizagem

Com enfoque para as temáticas do **Agro**



Módulo IV

Avaliação de aprendizagem



Módulo IV

Objetivos de aprendizagem:

Ao final deste módulo, espera-se que você seja capaz de:

- Diferenciar os níveis de avaliação de um processo de ensino-aprendizagem;
- Identificar elementos importantes para a elaboração de instrumentos de avaliação de aprendizagem.

Definição das avaliações de aprendizagem



Introdução:

Neste módulo abordaremos um tema muitas vezes temido: a avaliação de aprendizagem.

A avaliação é um aspecto indissociável do processo de ensino-aprendizagem, pois é por meio dela que podemos verificar os resultados nos diferentes níveis: se o participante gostou do curso, se ele aprendeu, se ele conseguiu colocar em prática o que ele aprendeu, se o que ele aprendeu e aplicou contribuiu para melhoria de resultados do processo ou mesmo para a melhoria de resultados econômicos.



Introdução:

E é por isso que, nosso primeiro objetivo é desmistificar a finalidade da avaliação.

A avaliação de aprendizagem já foi e é utilizada como um instrumento de ameaça, de punição, de rotulação dos alunos em bons ou ruins, inteligentes ou burros, melhores e piores. Definitivamente essa não é a finalidade da avaliação, pois nada agrega ao processo de ensino-aprendizagem, muito pelo contrário.

Quando a avaliação é tratada desta forma só gera traumas e resistências à aprendizagem.



Introdução:

A avaliação só faz sentido se tiver o intuito de buscar caminhos para melhorar a aprendizagem, por isso, destacamos a seguir alguns princípios importantes sobre a avaliação:

Princípios da avaliação

Transparência

Suporte à mudança

Integração, não exclusão

Continuidade

Evolução, não punição



5.1. Níveis de avaliação

Avaliar é comparar, e quando falamos em avaliação do processo de ensino-aprendizagem estamos comparando o que foi planejado com os resultados obtidos.

Afinal, o processo de ensino-aprendizagem é, e deve ser, um processo intencional. Por isso falou-se tanto sobre a importância de um bom planejamento.

Para Hamblin (1978), o processo de ensino-aprendizagem é um processo que provoca **REAÇÕES**, que provocam **APRENDIZADO**, que provoca mudanças de **COMPORTAMENTO** no trabalho, que provocam mudanças nos indivíduos e nas **ORGANIZAÇÕES**, que provocam mudanças na consecução dos seus objetivos finais.”

Assim, podemos avaliar o processo de ensino-aprendizagem em diferentes níveis, e um nível impacta no nível seguinte, conforme detalhado a seguir:

(Kirkpatrick: 1976 e Hamblin: 1978)

5.1. Níveis de avaliação

Reação

- Identificação do grau de satisfação dos participantes com relação a diversos aspectos do processo de ensino-aprendizagem, como por exemplo: a atuação do facilitador, o material didático, o local de realização da ação, a carga-horária, dentre outros.

Aprendizagem

- Mensuração do progresso dos participantes com relação a sua aprendizagem. Pode ser diagnóstica, formativa ou somativa, conforme veremos nos tópicos a seguir.

Comportamento

- De volta ao trabalho, verifica-se se o aprendiz é capaz de colocar em prática aquilo que aprendeu durante o evento de capacitação.

Resultado Final

- Avaliação dos resultados alcançados em função da participação no treinamento, como por exemplo, a melhoria da qualidade, a redução de custos, o aumento das vendas, entre outros.

(Kirkpatrick: 1976 e Hamblin: 1978)

5.1. Níveis de avaliação

De maneira geral as organizações possuem modelo padrão de avaliação de reação, que consiste em um questionário que é aplicado aos participantes ao final de uma capacitação.

As avaliações de comportamento no cargo/trabalho e de resultado final ainda são pouco aplicadas e constituem-se em um desafio para as organizações.

Já a avaliação de aprendizagem é responsabilidade e missão do facilitador da aprendizagem, por isso, neste curso daremos especial atenção a este nível de avaliação, contemplando aspectos como: tipos de avaliação, critérios para seleção de tipo de avaliação, instrumentos de avaliação, níveis de complexidade de avaliação e cuidados na elaboração de uma avaliação.



5.2. Tipos de avaliação de aprendizagem

Existem três tipos de avaliação de aprendizagem e cada um tem uma função específica que pode ser usado em diferentes momentos do processo avaliativo.

Diagnóstica

Formativa

Somativa

5.2. Tipos de avaliação de aprendizagem

Diagnóstica

- É realizada ao início de um processo de ensino-aprendizagem e visa identificar previamente o nível de conhecimento e/ou habilidades dos aprendizes, para possíveis ajustes no plano de ensino.

5.2. Tipos de avaliação de aprendizagem

Formativa

- Refere-se a avaliação realizada ao longo do processo de ensino-aprendizagem (contínua) e tem como finalidade verificar se os objetivos de aprendizagem estabelecidos no planejamento estão sendo atingidos pelos participantes.

5.2. Tipos de avaliação de aprendizagem

Somativa

- É a soma das diferentes avaliações realizada por um participante, a fim de classificar o resultado da aprendizagem alcançada. Envolve classificação e aprovação. Classificação: quantidade de conhecimentos que o participante demonstrou ter adquirido. Aprovação: atesta que o participante está apto a proceder o que foi previsto no objetivo geral da capacitação, e partir para níveis mais avançados de aprendizagem daquele objeto.

5.2. Tipos de avaliação de aprendizagem

Diagnóstica

- Conhecimento prévio.

Formativa

- Ao longo do processo.

Somativa

- Classificar o resultado

5.3. Instrumentos de avaliação de aprendizagem

Cognitivo

- Para habilidades simples:

Testes objetivos: múltiplas escolhas, verdadeiro e falso, associação e escolhas simples

Testes de respostas construídas: preenchimento de lacunas

- Para habilidades mais complexas:

Testes de respostas construídas: produção de ensaios, resolução de problemas, produção de monografia, elaboração de projetos, criação de novas soluções de trabalho, produção de relatórios, questões abertas.

5.3. Instrumentos de avaliação de aprendizagem

Psicomotoras

- Teste direto do desempenho esperado (teste situacional)
- Análise de indicadores de resultados existentes no contexto;
- Avaliações baseadas em observações direta (com uso de escala ou lista de verificação);
- Avaliações baseadas em observações indiretas (com lista, roteiro ou escala);
- Teste com produção de resultados de aprendizagem (portfólios, exposições de trabalhos).

5.3. Instrumentos de avaliação de aprendizagem

Atitudinais

- Teste direto do desempenho esperado (teste situacional);
- Observação do comportamento por meio de roteiros, listas de verificação, escalas;
- Entrevistas;
- Testes psicológicos (aplicados por profissionais da área), inventários.

5.3. Instrumentos de avaliação de aprendizagem

5.3.1. Elaboração de avaliações por nível de complexidade (dimensão cognitiva)

01. (RE) CONHECIMENTO: Nesse nível, a habilidade mental básica exigida é a identificação das propriedades fundamentais dos objetos de conhecimento. Dizemos que essa operação é de pouca complexidade. PALAVRAS-CHAVE: Identifique, nomeie, assinale, cite, complete a lacuna, relacione as colunas.

02. COMPREENSÃO: Nesse nível de operação mental, além da identificação proposta no reconhecimento, há indicação de elementos que dão significado ao objeto de conhecimento: sua composição, sua finalidade, suas características etc. PALAVRAS-CHAVE: Explique, descreva, apresente características, dê o significado.

03. APLICAÇÃO: Esse nível de construção do conhecimento se caracteriza pela transposição da compreensão de um objeto de conhecimento, em caso específico, fato determinado, situação-problema peculiar etc. Assim, compreendida uma fórmula, um conceito, uma estrutura etc., eles são aplicados em situações e problemas bem definidos. PALAVRAS-CHAVE: Resolva, determine, calcule, aplique.

04. ANÁLISE: Analisar é uma operação mental que parte de um todo para a compreensão de suas partes. PALAVRAS-CHAVE: Analise, faça uma análise, examine os fatos, decomponha a sentença.

05. SÍNTESE: A síntese é a operação mental inversa da análise; isto é, ao fazer-se uma síntese, relacionam-se diversas partes para estabelecer as características de um "todo". PALAVRAS-CHAVE: Faça uma síntese, generalize, apresente uma frase-síntese.

06. JULGAMENTO (AVALIAÇÃO): É o nível de maior complexidade. Nele há, normalmente, a emissão de juízo de valor após análises e/ou sínteses efetuadas. PALAVRAS-CHAVE: Julgue, justifique sua resposta, apresente argumentos a favor (ou contra).

(MORETTO, 2010)

5.4. Critérios para seleção e elaboração de avaliação de aprendizagem:

A escolha dos instrumentos e nível de complexidade das avaliações de aprendizagem deve ser realizada no planejamento de ensino e deve observar os seguintes critérios (GONÇALVES & LARCHERT, 2011) :

a. A natureza dos conteúdos e a sua importância como componente curricular;

b. Os objetivos de aprendizagem planejados para estes conteúdos;

c. A condição didática do ensino, a forma como ocorreu a aprendizagem dos conteúdos, níveis de dificuldades dos alunos, aplicação da metodologia;

d. A quantidade de participantes no grupo, o número de participantes com que o facilitador está lidando, para acompanhar nos pareceres escritos ou verbais dos mesmos.

5.4. Critérios para seleção e elaboração de avaliação de aprendizagem:

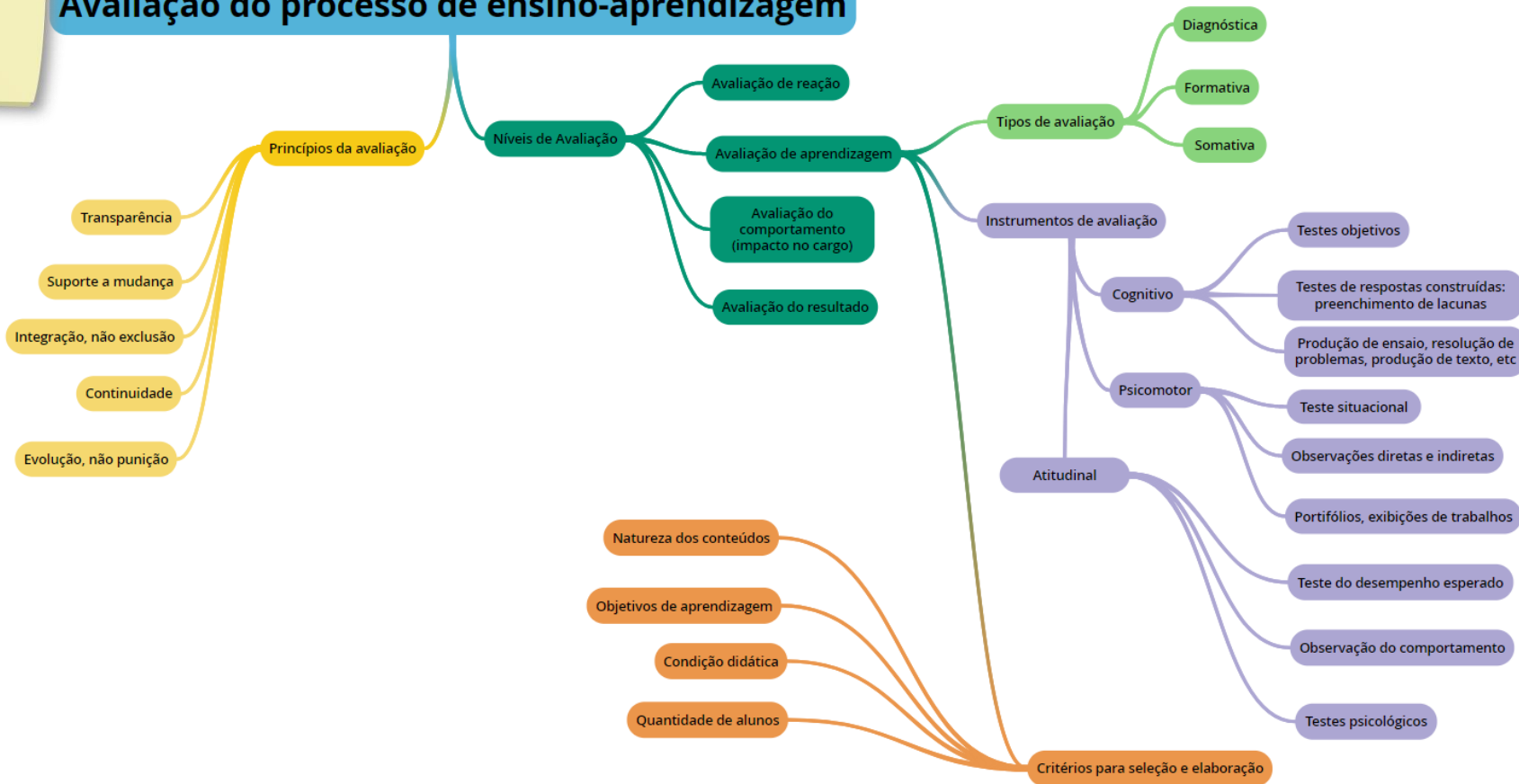
Algumas dicas importantes para elaboração de avaliação:

- Redija a avaliação de forma clara e objetiva;
- Faça relação com os conteúdos estudados;
- Não elabore questões tipo “pegadinha”;
- Favoreça a construção lógica de cada pensamento, evitando avaliações do tipo “decoreba”;
- Conheça exemplos de avaliações sobre o conteúdo sob sua responsabilidade (estudos de caso, dinâmicas de avaliação, resolução de situações problema, podem ser boas referências).



Tome Nota!

Avaliação do processo de ensino-aprendizagem



No próximo e último módulo vamos explorar algumas dicas importantes para você ser bem sucedido na condução do seu processo de ensino e aprendizagem.

Referências

BLOOM, Benjamim S. et. al. **Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1983.

FREINTAS, S. L.; COSTA, M. G. N.; MIRANDA, F. A. - **Meta: Avaliação** | Rio de Janeiro, v. 6, n. 16, p. 85-98, jan./abr. 2014

GOLÇALVES, A. L.; LARCHERT, J. M. **Avaliação da aprendizagem** : Pedagogia, módulo 4, volume 6 – EAD – Ilhéus, BA : EDITUS, 2011.

HAYDT, R. C. C. – **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1994.

HOFFMANN, J.– **Avaliação. Mito e desafio**. Uma perspectiva construtivista. 10. ed. Porto Alegre: Revistas Educação e Realidade, 1993.

LUCKESI, C. C. – **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. Cortez editora. 2011

MORETTO, V. - **Prova: um momento privilegiado de estudos, não um acerto de contas**. Rio de Janeiro – Lamparina, 2010.

QUEIROGA, F., ANDRADE, J. M., BORGES-FERREIRA, M. F., NOGUEIRA, R., & ABBAD, G. S. **Medidas de Aprendizagem em TD&E: Fundamentos teóricos e metodológicos**. In Medidas de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação: medidas para gestão de pessoas (pp. 108-126). Porto Alegre: Artmed, 2012.

